



(Avençalha)

SE VAI PARA A PRAIA...
Excesso de exposição ao sol na praia, é considerado perigoso, tanto pela emanação dos raios ultra-violetas, como pela reverberação dos raios de sol na superfície das águas.

O sol em demasia pode produzir anemia e tirar todas as reservas naturais do organismo, acarretando males que não são fáceis de combater. Mas tomado em doses moderadas, produz efeitos salutares. Pela absorção da vitamina D redobramos de energia e sentimo-nos com melhor disposição de espírito.

ANO XI N.º 280
JULHO — 21
1963

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTAComposto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO**DIRECTOR**

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Temos lido na Imprensa alguma a notícia da existência de algumas cooperativas agrícolas na nossa província, e encaramos-las como a solução ideal para o problema dos interesses da lavoura, querendo significar nessa designação genérica de lavoura, o conjunto dos interesses ligados à terra, incluindo os agropecuários.

Não nos movem intuições de luta e emulação com os organismos e entidades que até hoje têm desenvolvido o comércio dos produtos agrícolas, no que respeita aos cereais, aos frutos e aos interesses pecuários.

Segundo o que pensamos, as cooperativas poderiam promover a valorização dos produtos e contribuiriam para a tranquilidade dos lavradores, porque não haveria os receios da exploração, receios muitas vezes infundados, vamos lá, e movidos por má interpretação dos riscos que

correm os compradores. Umas vezes estes ganham, e são motivo de inveja de todos os produtores; outras vezes perdem, e são inúmeros os casos que se podem apontar, e o mesmo sentimento não se manifesta a suportar os prejuízos. Nessa altura é vulgar atribuir o sucedido à ganância dos prejudicados, ou a que já ganharam e, portanto, podem perder.

Julgamos que todas as coisas têm uma justificação quanto se queira, mas o que é certo é que a cada risco corresponderá sempre uma taxa maior ou menor de compensação, como se observa por exemplo na indústria dos seguros: a um maior risco corresponde uma maior taxa, e a um menor risco uma taxa mais reduzida.

Ora em todos os negócios terá de se atender a esta regra, a que

(Continuação na 3.ª página)



Chegou o Verão! E QUARTEIRA — a praia dos louletanos — volta a animar-se duma multidão ávida de sol, do ar puro e iodoado do mar, dos espaços amplos, onde dão largas ao seu espírito irrequieto e dinâmico.

... E todos procuram colher os benefícios desse salutar contacto com a Natureza.

Temos obrigação de saber nadar

mais do que qualquer outro povo

Mais do que qualquer outro povo, temos obrigação de saber nadar; e de saber nadar bem. Nada mais triste do que encontrar pescadores que não sabem nadar. Homens que ao mar dedicam a sua vida, não o sabem dominar plenamente. Homens que nascem e morrem em povoações ribeirinhas, não sabem nadar. E morrem afogados, com uma constância que não pode deixar de nos confranger. Os franceses, para oporem um dique a estes milhares de mortes, propõem a concessão de vantagens aos estudantes que saibam nadar. Existem dificuldades? Mas as dificuldades podem vencer-se! Não vemos aliás porque não faremos outro tanto, evitando, desta forma, o sacrifício de algumas vidas em flor, vidas que não podemos desperdiçar, pois todos

não somos demais para continuar os destinos do País. Existem dificuldades? Sem dúvida: falta de piscinas, falta de instrutores, falta de materiais dos mais diversos. Mas as dificuldades fizem-se para ser vencidas e devem ser vencidas. Evitaremos essa mácula estranha no noticiário dos jornais logo que o calor comece a apertar. E não julguemos que a natação seja uma ciência sem utilidade.

(Continuação na 4.ª página)

OLHÃO JÁ TEM

o seu Palácio da Justiça

Com a presença do ilustre titular da pasta da Justiça, sr. Prof. Doutor Antunes Varela, inaugurou-se festivamente em Olhão no passado domingo o Palácio da Justiça.

O acto revestiu-se de grande solenidade e foi as-

O PROBLEMA DOS MOSQUITOS

em QUARTEIRA

Não obstante a boa vontade da Câmara e da Junta de Turismo, Quarteira, continua a suportar o flagelo dos mosquitos cujo combate tem partido da... iniciativa privada, visto o organismo da especialidade assistir, impávido e sereno, à propagação daqueles daninhos insetos e não agir por falta de verba, segundo nos foi dito.

Decididamente, há coisas que se não compreendem!

sinalado com uma sessão solene em que estiveram presentes altas individualidades da governação pública.

Usaram da palavra vários oradores, que foram unâmnimes em enaltecer o valor da obra inaugurada e a ação reformadora do actual Ministro da Justiça.

Após a visita ao belo edifício com que Olhão acaba de ser merecidamente dotada, o sr. Prof. Antunes Va-

(Continuação na 4.ª página)

O PROBLEMA DAS PASTAGENS

O Algarve, que podia ser um grande centro produtor de carne verde, corre o risco de, num futuro muito próximo, ter de importar carne congelada para satisfazer as suas crescentes necessidades.

E isto porque os rebanhos estão sendo sistematicamente eliminados, por escassez de pastagens.

Os proprietários das terras estão a juntar-se em «associações» para evitarem que os animais das raças caprina e ovina entrem nas suas propriedades, quer isso seja ou não prejudicial. E é nisto que reside a essencial do problema: ser dificultada a apascentação, até mesmo quando ela não pode causar danos.

Admitimos que tenha havido abusos e que eles possam ser a causa das reacções que vão aumentando num círculo cada vez mais apertado, mas não podemos aceitar que os abusos de alguns tenham forçosamente que prejudicar todos os proprietários de gados, todos os talhantes e toda a população consumidora da província.

Talvez se esteja exagerando

(Continuação na 2.ª página)

Caleidoscópio

Um dos males dos nossos dias consiste em não se respeitar a vida de cada qual, principalmente quando a mesma se processa em ordem a não molestar as dos demás.

Fere-se e magoa-se, desrespeitadamente, com inexplicável frieza de ânimo, sem se curar da injustiça, de agora ou de um passado ainda não esquecido, em que se tecia lindos laudatórios, de particular requinte, como se de uma fase à outra, apenas existisse o tempo e... nada mais!

Sem curar de manifestas incoerências, apenas nos detemos, por vezes e verdadeiramente atônitos, em meras cogitações do gravame para quem sofre em silêncio a constante de desconsiderações. É claro que poderá consolar-se com a previsão do regresso aos tempos dos louváveis e gratidões por o mesmo tempo demonstrar que não existem barreiras entre o elogio e o vitupério.

M. M. G.

Ao fim e ao cabo, com um pouco mais de respeito por quem vive para o trabalho e para a família, não se perde dignidade nem respeito nem se desnudam versatilidades.

Com regresso de alguns contemporâneos da Venezuela, veio também o testemunho vivo de várias violências praticadas contra portugueses, radicados naquele País, por parte de alguns indígenas, porventura encorajados por patriótica repressão, e o pior é que os desmandos são de molde a perigar a vida e os bens de alguns que, procurando condições de vida em tal região, bastante têm contribuído para o seu desenvolvimento.

Decididamente a época é de força, um pouco por toda a parte, precisamente quando tanto se apregoa o primado da Razão e do Direito!

Entre as novidades figura, em lugar de destaque, a escola de trânsito para os miúdos, montada pela «Mobil». É no género a mais bem delineada e equipada da Europa. Esperamos que os miúdos aprendam a guiar melhor do que os adultos... Mas seja como for, é uma iniciativa que, além de interesse público, é encantadora no seu pitoresco. As dezenas de carrinhos dos seus pequenos ocupantes deslizam por um percurso caprichoso e sinalizado a preceito, sob o olhar vigi-

lante de um polícia de trânsito... verdadeiro.

Por todo o Jardim novos e comedidos bancos são oferecidos ao público — e na Mata das Aguas Beas para recreio do público dos domingos, há, além do mais, um magnífico dancing... e abarrotar de gente moça. Por

Acaba de festejar o seu 37.º aniversário de existência o nosso querido colega «O Comércio de Portimão», paladino dos interesses de uma das mais belas e progressivas cidades do País. Ao seu dedicado director e nosso prezado amigo sr. Pedro Octávio Leal e a quantos trabalham no «Comércio de Portimão» endereçamos as nossas cordiais saudações e votos de longevidade.

No salão nobre dos Paços do Concelho, que se encontrava cheio duma selecta assistência, e sob o patrocínio da Câmara Municipal de Faro, realizou-se com assinalado êxito o recital da jovem pianista Linda Maria de Mendonça Linda Guerreiro, no último dia 9.

A despeito da sua idade, pois conta apenas 9 anos, a executante mostrou-se possuidora dum comprovado talento e dum invulgar poder interpretativo.

A apresentação foi feita pelo Dr. Joaquim Magalhães.

Foram interpretados trechos de Bach (minuetos n.º 2, 3, 4, 15 e 20); Mozart (Variações K —

Especulação inqualificável

Para apreciação de quantos tenham acompanhado o que neste jornal se tem dito acerca do Decreto 44.780, a seguir transcrevemos o que, com este título, foi publicado no n.º 1 do Boletim do Grémio dos Industriais Gráficos, recentemente saído:

«Indivíduos mal intencionados, ou de má fé, têm tentado alarmar os nossos prezados agraciados, chegando ao ponto de afirmar que o decreto que regulamentou a indústria visa afinal a proteger os grandes numa época em que devia haver a preocupação de proteger os pequenos.

Especulam com a interpretação do artigo 12.º, fingindo ignorar o seu § único e prevêem o desaparecimento dentro de dois anos de 900 tipografias, isto é, de todas as tipografias inscritas no respectivo Grémio!

Felizmente que os nossos agraciados sabem ler o decreto e sabem que a Direcção do Grémio prestou a tempo e horas à

Direcção-Geral dos Serviços Industriais o seguinte esclarecimento útil, entre outros, conforme se pode ver na Circular n.º 120:

«6. — Acerca do artigo 12.º, esclarecemos a Direcção-Geral que existindo em Portugal (Continente e Ilhas) 700 industriais sem possibilidades, a nosso ver, de adquirirem o equipamento prescrito no artigo 3.º era bem evidente que devia ser dada a maior latitude possível ao § único do mesmo artigo, sob risco de criarmos uma crise muito maior do que aquela a que o Regulamento pretende dar progressiva solução. Bem entendido, acentuámos, que a benevolente interpretação do mesmo § único não devia excluir a exigência de um mínimo julgado razoável de eficiência técnica. Lembrámos que na sua maioria não interessava a esses 700 agraciados, pela natureza dos trabalhos que ex-

(Continuação na 2.ª página)

ALTE salientou-se no PORTO

Integrada nas festas realizadas no Porto por motivo da inauguração da Ponte da Arrábida, efectuou-se na capital nortenha a Grande Parada Folclórica, que foi considerada pela imprensa

como uma admirável realização. Todas as províncias estiveram representadas nesse deslumbrante desfile a que a Imprensa do Porto deu detalhados pormenores, com destaque realce para o Algarve — representado pelo Rancho de ALTE.

E tão desvadecedoras são as palavras do «Jornal de Notícias» que não podemos deixar de arquivá-las nas colunas deste jornal para apreciação dos nossos prezados leitores:

«Finalmente, a nota delicada da magia dos sonhos, repassada de perfume; preciosa de lendas de paixão romântica... o Algarve, de mouras encantadas — e de mulheres bonitas, que serão sem dúvida as mais bonitas mulheres de Portugal. Do Algarve onde tudo é sonho e encantamento... Do Algarve que é, bem certo, pedaço precioso do paraíso na terra... Do Algarve, que trouxe ao Porto duas delicadas figuras vivas, duas verdadeiras figuras de tanagra nas pessoas das graciosas e lindas raparigas de ALTE: a Capitolina e a Teresa. Dessas duas raparigas, expressão viva dos encantos maravilhosos da fertil e perfumada terra algarvia e da sua boa, honrada e hospitalária gente! Capitolina e Teresa, com os trajes típicos da sua privilegiada região, e cestinhas cheias da rica alfarrobeira — reververam com delicadeza grácia o fim de tão maravilhoso espetáculo!»

Mas uma vez ALTE, a típica aldeia do nosso concelho, honrou as belas tradições do seu folclore e colocou em lugar címetro o nome de Loulé.

Jardim Zoológico

DE LISBOA

São de novo chegados os meses de Verão e de férias — e com eles a ânsia de correr o país... e de ir a Lisboa.

Em Lisboa o seu «Zoo» oferece aos visitantes um cada vez mais variado e aprimorado roteiro de curiosidades.

O Parque das Laranjeiras sofre, de resto, nos últimos meses, profundas transformações.

A sua nova pavimentação, vis-tosíssima, oferece ao passeante um piso dos mais agradáveis; acabaram as lamas e as poeiras.

Entre as novidades figura, em lugar de destaque, a escola de trânsito para os miúdos, montada pela «Mobil».

É no género a mais bem delineada e equipada da Europa. Esperamos que os miúdos aprendam a guiar melhor do que os adultos... Mas seja como for, é uma iniciativa que, além de interesse público, é encantadora no seu pitoresco.

As dezenas de carrinhos dos seus pequenos ocupantes deslizam por um percurso caprichoso e sinalizado a preceito, sob o olhar vigi-

lante de um polícia de trânsito... verdadeiro.

Por todo o Jardim novos e comedidos bancos são oferecidos ao público — e na Mata das Aguas Beas para recreio do público dos domingos, há, além do mais, um magnífico dancing... e abarrotar de gente moça. Por

Acaba de festejar o seu 37.º aniversário de existência o nosso querido colega «O Comércio de Portimão», paladino dos interesses de uma das mais belas e progressivas cidades do País. Ao seu dedicado director e nosso prezado amigo sr. Pedro Octávio Leal e a quantos trabalham no «Comércio de Portimão» endereçamos as nossas cordiais saudações e votos de longevidade.

No salão nobre dos Paços do Concelho, que se encontrava cheio duma selecta assistência, e sob o patrocínio da Câmara Municipal de Faro, realizou-se com assinalado êxito o recital da jovem pianista Linda Maria de Mendonça Linda Guerreiro, no último dia 9.

A despeito da sua idade, pois conta apenas 9 anos, a executante mostrou-se possuidora dum comprovado talento e dum invulgar poder interpretativo.

A apresentação foi feita pelo Dr. Joaquim Magalhães.

Foram interpretados trechos de Bach (minuetos n.º 2, 3, 4, 15 e 20); Mozart (Variações K —

573); Carlos Seixas (Tocata e Minueto); Cláudio Carneiro (Caixa de Música); Frederico de Freitas (Aí da Alice, O relógio, e Mãos Cruzadas); Chopin (Prelúdio); Bela Bartok (O que diz a mosca), e Bortkiewicz (Na Polónia e No trenó).

Fortes aplausos premiaram justamente o extraordinário valo de Linda Maria.

Aluna da prof. D. Célia Romero Magalhães, actuou no dia 13, no Conservatório Nacional, onde aliás já actuara convite do mestre Campos Coelho, professor daquele estabelecimento.

O produto do concerto reverteu a favor da Casa dos Rapazes e do Asilo de Santa Isabel.

(Continuação na 2.ª página)

Recital de piano em Faro

Especulação inqualificável

(Continuação da 1.ª página)

cutam, o equipamento mencionado no artigo 3.º

É francamente exagerada a expressão com que o Grémio dos Industriais Gráficos, classifica a campanha que vimos desenvolvendo em defesa do que consideramos os legítimos interesses dum esmagadora maioria de industriais gráficos.

A expressão é de tal forma imprecisa e infeliz que não podemos culpar a nossa mágoa — principalmente pela proveniente. Podemos mesmo classificá-la de «Atitude inexplicável», por não aceitarmos que um Grémio (criado para defender os interesses de toda uma classe) venha publicamente defender pontos de vista, que quanto a nós, estão claramente defendidos como favoráveis a determinados grupos.

Se bem que, com expressões, demasiadamente fortes, a local acima transcrita em nada abala as nossas convicções e nem tão pouco desmente as nossas afirmações. Por isso, sentimo-nos no direito de discordar, ponto por ponto, daquilo de que nos acusam. Estamos de boa fé a defender os interesses de centenas de colegas — e sem intenções malévolas de fingir ignorar o que quer que seja.

Portanto, não podemos deixar de dizer que os tais «indivíduos mal informados ou de má fé» se basearam no Decreto nº 44.780 para afirmarem que havia 1.000 tipografias em Portugal, pois está lá escrito: «Efectivamente deve aproximar-se do milhar o número de oficinas tipográficas», etc.

Parece-nos, portanto, que, quem se baseia (sem nata exagerar) em elementos publicados num decreto, não pode ser considerado «mal informado e menos ainda de má fé».

De resto, a essência do problema não está em que o número de tipografias em causa seja 700, 800 ou 900. O que realmente interessa, e preocupa todos os possíveis atingidos, é que o Decreto pode englobar centenas de tipografias há longos anos estabelecidas e que não estão em condições de poderem ou de precisarem do material exigido.

São 13 as máquinas escolhidas pelo Decreto e se o facto de se pretender que todas as tipografias as possuam no prazo de dois anos não é uma proteção aos grandes (pois sabe-se de antemão que os pequenos não terão possibilidades de as comprar) então, francamente, não sabemos que nome se poderá dar. A não ser que se pretenda proteger os pequenos... acabando com eles.

Se há anos se cometeu o erro (discutível) de pôr termo ao condicionamento da indústria gráfica, não vimos razões bastantes para que sejam os industriais a sofrer o castigo dessa medida, obrigando (novas e velhas casas) a encerrar apenas por não poderem apetrechar-se com dispensas automáticas.

Quanto ao parágrafo único, temos uma palavra a dizer: nós não fingimos, nós não tivemos a veleidade de fingir ignorar a existência dessa possível «porta de saída» para alguns casos de mais flagrante injustiça. Nós apenas não sabemos; não podemos sequer imaginar qual pode-

Quer se trate

de um simples presente de utilidade ou de uma mobília luxuosa

V. Ex.º terá muito por onde escolher nos

Salões de exposição da Casa

Horácio Pinto Gago

Rua Dr. Frutuoso da Silva
Avenida José da Costa Mealha

LOULE

Clínica Cirúrgica de Loulé

Avenida José da Costa Mealha — Telef. 380

Dr. Manuel Cabeçadas
CIRURGIA GERAL

Dr. Diamantino D. Boltozor
UROLOGISTA

Consultas e Cirurgia Urológica
— primeiros sábados de cada mês

Jardim Zoológico de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

toda a mata, dezenas de mesas a acrescentar às existentes. E o seu restaurante mantendo a sua vasta e velha clientela.

Junto à Escola de Trânsito, em instalações do maior interesse, o ping-pong, o combóio eléctrico, os espelhos deformantes e uma amorosa biblioteca. São também apreciáveis novidades que permitiram desatravancar o Teatrinho do Jardim dos Pequeninos, onde passará a funcionar um cinema, além das eventuais representações teatrais.

Como animais recém-chegados — dois espectaculares orangotangos. E como exemplares nascidos no Jardim uma girafazinha (allá girafozinho), que é o menino bonito das Laranjeiras... além de avestruzes cuja criação é sempre difícil.

Quanto ao mais — tudo o mais: Quer dizer tudo o que dá ao «Zoo» de Lisboa justo renome entre nacionais e estrangeiros. Basta lembrar, como instalações zoológicas, o Palácio das Feras; o Solar dos Leões; os palácios dos Chimpanzés, Répteis e das Araras; a Casa do Gorila; a vila Aldeia dos Macacos, bem como a sua tenda e o seu ginásio; a esplanada e a ilha dos Ursos; o cerrado dos Elefantes; os recintos dos Hipopótamos, dos Rinocerontes e dos Cangurus; os Aviários; as casas dos pequenos carnívoros... e todo o resto da arca de Noé.

Acentuamos ainda o interesse excepcional dos motivos de beleza e de recreio que abundam nas Laranjeiras: Antes de tudo, o seu Jardim dos Pequeninos com as suas 30 diversões, o mais famoso também da Europa. E tudo o que, junto à nova Entrada, constitui um conjunto de grande classe. Como diversões basta referir: o Grande Lago e as pequenas naus; a Patinação; o Salão das Festas; o Carrousel (tudo a seguir ao Jardim dos Pequeninos e à Escola de Trânsito da «Mobil»), o ping-pong, o combóio eléctrico, os espelhos deformantes... Como motivo de beleza — o Roseiral, os Jardins do Farrobo... Acrescentam-se ainda uma esplanada e casa de chá primorosamente servidos e num sítio encantador; o combóio que corre o Jardim de ponta a ponta; os elefantes e os pôneis os camelos que servem para passeio dos miúdos, etc., etc...

Quem for a Lisboa... e não for ao Parque das Laranjeiras, a admitir tal seja possível não terá visto o que Lisboa oferece de melhor, de mais variado, de mais atraente, de mais sugestivo, de mais encantador para toda a gente, velhos e novos, grandes e pequenos.

HORTA

ARRENDA-SE uma Horta, com abundância de água, com cerca de 5 hectares de regadio e igual área de sequeiro.

Dispõe de casas de habitação e todas as dependências agrícolas.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULE.

Grande baixa de preços dos ESTORES MOSQUEIROS EM FITA PLÁSTICA

Os de ALUMÍNIO são agora mais resistentes

Novos Modelos Exclusivos para PORTAS — JANELAS MONTRAS E MARQUISES

Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS

AO DOMICÍLIO na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteírense

Vilarinhos — S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

HORTA VENDE-SE

Toda ou em parte, junto a esta vila.

Nesta redacção se informa.

Um Problema

(Continuação da 1.ª página)

na aplicação de multas feitas a ei.

Há de haver uma solução para os ovinos e caprinos não deixem de existir no Algarve.

É legítimo que os proprietários das terras defendam as suas árvores e culturas, mas é prejudicial que esses mesmos proprietários forcem um seu vizinho a não permitir que a pastagem das suas terras seja aproveitada em benefício de todos.

Acabar com os rebanhos de caprinos e ovinos numa época em que governantes e governados se esforçam por transformar o Algarve num centro de turismo internacional, é uma coisa inconcebível, dado que a gastronomia é parte essencial (senão a mais importante) do turismo.

E ainda as «associações» não tomaram o incremento que muitos desejariam e no entanto já se nota falta de carne nos talhos e a pouca que há é de animais tão novos que o seu abate devia ser proibido.

Em vez de multar sistemáticamente pela mais pequena infração talvez fosse mais lógico lançar uma contribuição sobre cada rebanho e dar o merecido castigo aos «maiorais» que cometessam abusos obrigando-os a justas indemnizações.

Há muitos proprietários que entraram para as «associações» simples e ingenuamente arrastados e sem verdadeiro conhecimento de causa.

Isto provocará um mal que a todos atingirá: primeiro: no aumento do preço da carne que ainda há poucos dias se fez sentir, originado pela escassez de gado para abate; depois pela própria escassez de carne que será cada vez maior e ainda agravada com o crescente consumo provocado pelo considerável influxo de turistas que estão procurando o Algarve para as suas férias.

Em resumo: a situação agrava-se dia a dia e não se vê quem se interesse para dar uma solução ao problema.

Os proprietários de gado estão desanimados e vivem sem esperança de melhores dias. Os talhantes estão receosos dum futuro que se lhes figura particularmente sombrio e afinal vários lavradores e proprietários de gados com quem contactamos, estão prontos a colaborar de boa vontade numa solução do problema. Uns dispõem-se a vender as pastagens, outros oferecem-nas por não lhes poder dar qualquer aproveitamento.

Portanto, parece-nos haver possibilidade de encontrar uma solução para o problema antes de se pensar na importação de carne congelada, até porque o país precisa de divisas e não é importando que as obtém.

Um talhante

N. R. — Não são inteiramente procedentes as razões de Um talhante, cujos pontos de vista não comentamos agora por estar em nosso poder um artigo que ao mesmo assunto se refere e que a hora tardia a que chegou nos impede de inserir neste número.

«A VOZ DE LOULE»

— N.º 280 — 21-7-963

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se anunciar pelo presidente que pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA que JOSÉ DE SOUSA, casado, proprietário residente no lugar de Zimbral de Gilvrazino, freguesia de São Sebastião, move contra JOAQUIM DIAS PEREIRA e mulher, MARIA MARTINS COELHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Ribeiro, freguesia de Boliqueime, desta mesma comarca, correm editos de 20 dias, contados da segunda e última publicação destes, citando os credores designados dos referidos executados, para, no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 6 de Julho de 1963
O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brasão
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos



Desfrute as delícias da beira-mar, evitando os perigos duma excessiva exposição ao Sol.

Descanse à sombra acolhedora de um «SOMBREIRO».

Na CASA Horácio Pinto Gago

Rua Dr. Frutuoso da Silva — Telef. 83

LOULE'

poderá escolher o modelo que mais lhe agrade.

Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

Algumas dezenas de militares em serviço no Regimento de Infantaria n.º 4, aquartelado nesta cidade estiveram na Direcção dos Serviços Permanentes de Transfusão de Sangue, no Hospital da Misericórdia desta cidade, oferecendo o seu sangue. O gesto dos soldados-dadores de sangue foi justamente apreciado.

Com o filme «Os muros do deserto», promoveu na última feira mais uma sessão o Cine Clube de Faro.

Com um espectáculo em que actuaram Zurita de Oliveira e Ary Moreno encerraram-se as Festas da Cidade de Faro, levadas a efeito na Alameda João de Deus e a favor da benemerita Casa dos Rapazes. Consta que o aprazível recinto voltará a funcionar durante a época estival em espectáculos a favor da construção do Jardim Escola João de Deus, em Faro.

Com grande animação realizou-se na esplanada da Praia de Santa Maria de Faro, uma Noite Académica, em que actuaram várias estudantes desta cidade e o Dr. José Afonso, em Fados de Coimbra.

Nos liceus deste distrito encontram-se vagos lugares de professores efectivos: dos seguintes grupos: 2.º, 3.º e 9.º no Liceu de Faro e 9.º no de Portimão.

A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho, viu o seu património aumentado em grande amplitude, graças à herança deixada pela sr.ª D. Maria Rosa Dias, recentemente falecida e que legou aquela obra da sua terra natal alguns milhares de contos.

O torneio de ténis de mesa efectuado na Casa do Povo da Luz de Tavira, para disputa do troféu FNAT, foi ganho pela equipa constituída pelos srs. João Montalvo de Campos, Jaime Varela Sabino Guerreiro.

No último domingo efectuou-se a festa anual dos alunos da Escola do Magistério Primário de Faro, que teve lugar no próprio edifício escolar.

Foi representado um auto-vintento, seguindo-se um acto de variedades, no qual foi integrado um momento da poesia algarvia, com declaração de obras de todos os poetas do Algarve.

A finalizar a festa decorreu um lanche de confraternização.

A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, projecta a promoção dum acampamento de âmbito distrital, nos dias 3 e 4 de Agosto, como preparação dos seus filiados para as grandes

PRÉDIO

VENDE-SE

Situado na Rua Pedro Nunes, (Campina de Cima) n.º 18 - 20 e 22, com mercearia, café, boas dependências para habitação e excelente quintal.

Tratar com Agostinho Bernardo — LOULE.

PRÉDIOS

VENDEM-SE

Um para 4 inquilinos na Rua 5 de Outubro, 65 - 79.

Outro para 2 inquilinos na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 18 - 22. Preços baixos.

Trata: Albio Pinto, pelo telef. 709 (Faro) das 12 às 13 horas ou depois das 21 horas; Rua Dr. Emílio da Costa — Faro.

Por o proprietário não poder continuar à frente do negócio, trespassa-se ou vende-se toda a existência de um estabelecimento de mercearia, com frutos secos e licença de salsicharia.

Casa antiga e muito bem ariegada e dispondo de compartimentos para residência.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIOS ALUGAM-SE

Uma na Rua Azevedo e Silveira, com 7 quartos, marquise, casa de banho, um armazém, grande quintal ajardinado, com árvores fruto, pogo e garaje;

Informa Manuel Guerreiro Pereira, em Loulé.

Estabelecimento EM LOULÉ

Cooperativas Agrícolas

(Continuação da 1.ª página)

se não poderá, acertadamente, fugir.

Na exploração agrícola terá certamente que se atender a esta mesma regra basilar. Assim por intermédio das cooperativas poder-se-á, com maior amplitude de manobra, correr riscos e arrecadar proveitos, que serão repartidos por todos.

Surge aqui um óbice muito importante e que poderá fazer naufragar todas as tentativas e amolecer todas as boas vontades. É o nosso feitio individualista, a nossa arreigada presunção de que só cada um de nós sabe fazer bem as coisas, e a desconfiança ingénita que nos acompanha e nos faz duvidar de tudo e de todos, e também um espírito de maldade de alguns que faz pretender enganar o seu semelhante falsificando os produtos ou não se preocupando com a sua boa conservação mas deixando ser os melhores na obtenção dos proveitos. São intrinsecamente desonestos, mas querem ser dos primeiros a merecer a consideração alheia. Julgam-se assim mais espertos, mais inteligentes, mais finos porque tendo empregado a sua velhacaria creiem que conseguiram assim dar provas da sua maior sagacidade, da sua maior inteligência. O comprador sentindo-se ludibriado, atribui a culpa à ruim qualidade do produto em geral e deixa de comprar, com o que perdem todos, os passageiros e os honestos, mas aqueles nem por sombras se consideram os culpados.

Alguns de nós criticam a administração, dizendo que deveriam ter feito assim, ter feito assado, muito entendidos, muito competentes, e caluniano, inventando, lançam toda a baba peçonhenta de que são possuidos sobre os consócios. Nada do que os directores fazem ou praticam é bem intencionado ou aciçado, isto na mira de ocupá-los os lugares, para depois fazermos pior e contribuirem para o descalabro da instituição. E assim, com este espírito, não há empresa que singre, não há Cooperativa que triunfe. As exceções servem apenas para confirmarem a regra.

Que bom seria constituir uma Cooperativa Agrícola para fomentar amparar, desenvolver e fazer progredir a lavoura algarvia, que tanto disso carece!

Porém teria de ser abandonado o espírito de desconfiança que todos possuímos, e isto é impossível. Continuaremos assim pela vida fora a lamentarmo-nos e a gritar que somos defraudados por todos os que trabalham os nossos produtos agrícolas, no que muitas vezes somos injustos, como atrás frizâmos.

Até quando?...
Ou haverá pessoas honestas que queiram lutar contra a onda geral dominante? É possível, e muito necessário. Desde já declaramos que não somos pretendentes a qualquer lugar de direcção.

Desejariamos apenas diligenciar que se constituísse o organismo e desejar-lhe o maior êxito.

Para isso teríamos de nos capacitarmos dos nossos inatos defeitos e tentar muito sinceramente corrigi-los, para todos tirarem proveito da honesta insti-tuição.

Creamos ser assunto de séria meditação e decidida deliberação e propósito.

Haverá quem o queira tentar?

Solimão Fagundes

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — Telef. 413 — FARO

João M. G. Iria
Solicitador Provisionário
(Inscrito na Câmara dos Solicitadores)
Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, n.º 15
— Telefone 79 —
— LOULÉ —

J. Pereira da Costa
ODONTOLOGISTA
Consultório:
Avenida José da Costa Mea-
lha, 39-1.º (em frente ao Ci-
nema)
Telefone 114
— LOULÉ —

SE TEM BOM GOSTO
Escolha o seu vestido na
Casa Mimosa
Rua 5 de Outubro (Rua das Lojas) — LOULÉ

PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade no Ludo (Sítio dos Salgados) com abundância de água (tirada a motor).

Tratar com Joaquim Mendonça Cabrita (conhecido por Portela) — Sítio do Canal — Santa Bárbara de Nexe.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-s estudantes em quaisquer férias.

Belles Leiria (Prof. da Casa Pia, nesta especialidade) — Av. Almirante Reis, 67.1.º, Dt. — Telef. 41018 — LISBOA-1.

«A VOZ DE LOULE»
— N.º 280 — 21-7-963

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

1.ª publicação

Anuncia-se pelo presente que

pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, e à porta do Tribunal Judicial da mesma, se há de pôr, pela primeira vez, em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, no dia 10 do próximo mês de Outubro, pelas 10,30 horas, o imóvel infra designado, penhorado aos executados Custódio Joaquim Correia e mulher, Tereza Dias Mendonça, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Pombal, freguesia de Querença nos autos de Execução por Custas que lhes move o Digno Agente do Ministério Público, nesta mesma comarca, a saber:

PREDIO A ARREMATAR

Prédio urbano que se compõe de morada de casas com 9 apartamentos, um destinado a comércio e 8 a habitação e uma dependência, no sítio do Pombal, freguesia de Querença, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.283, a folhas 88 do Livro B-82, e inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 929, com o valor matricial corrigido de 3.600\$00, pelo qual vai à praça.

Loulé, 21 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brás
Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Aproveite esta oportunidade!

A CASA MATIAS, Sucs.

tem o prazer de comunicar aos seus
Prezados Clientes e ao Ex.º Público

GRANDE BAIXA

em TAPETES DE LÃ e de JUTA
que vende por preços abaixo do custo.

Também temos em saldo muitas dezenas de Mobilias

Visite a CASA MATIAS, Sucs.

Avenida Marçal Pacheco (Próximo do Hospital)

Telef. 210 — LOULE'

NOTARIADO PORTUGUÊS

20.º Cartório Notarial de Lisboa

LIC.º CARLOS MARIA CHAGAS

Constituição da Sociedade

Passos & Faria, Lda

No dia onze de Junho de mil
novecentos e sessenta e três, no
vigésimo Cartório Notarial de
Lisboa, a meu cargo, perante
mim, notário, Carlos Maria Chagas,
compareceram como outorgantes:

Primeiro — Dr. Ventura Dionísio Tavares Parreira de Faria, delegado do Procurador da República do Ultramar, natural da freguesia de Santa Maria, Tavira, residente na Avenida de Roma, número dezanove, terceiro andar esquerdo, em Lisboa, casado com D. Maria dos Santos Centeno Passos Parreira de Faria.

Segundo — Vitor Manuel dos Santos Passos, solteiro, maior, sem profissão averbada no bilhete de identidade, natural da freguesia de S. Clemente, Loulé, residente na Avenida Costa Mea-
lha, número quarenta, Loulé.

Disseram os outorgantes:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se há-de reger nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade girará sob a firma Passos & Faria, Limitada, e tem a sua sede e estabelecimento em Loulé, freguesia de S. Clemente.

Segundo — O objecto social consiste na exploração de estação de serviço, oficina de reparações mecânicas e venda de combustíveis e lubrificantes ou de qualquer outro ramo de

«A VOZ DE LOULE»
— N.º 280 — 21-7-963

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Anuncia-se pelo presente que

pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, e à porta do Tribunal Judicial da mesma, se há de pôr, pela primeira vez, em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, no dia 10 do próximo mês de Outubro, pelas 10,30 horas, o imóvel infra designado, penhorado aos executados Custódio Joaquim Correia e mulher, Tereza Dias Mendonça, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Pombal, freguesia de Querença nos autos de Execução por Custas que lhes move o Digno Agente do Ministério Público, nesta mesma comarca, a saber:

PREDIO A ARREMATAR

Prédio urbano que se compõe de morada de casas com 9 apartamentos, um destinado a comércio e 8 a habitação e uma dependência, no sítio do Pombal, freguesia de Querença, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.283, a folhas 88 do Livro B-82, e inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 929, com o valor matricial corrigido de 3.600\$00, pelo qual vai à praça.

Loulé, 21 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brás
Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

comércio e indústria em que os sócios acordem.

Terceiro — O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios: uma quota de setenta e cinco mil escudos pertencentes a cada sócio.

Quarto — A duração da sociedade é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu iniciado contar-se-á a partir de hoje.

Quinto — A administração e gerência dos negócios da sociedade e a sua representação em juiz e fora dele, activa e passivamente, incumbem exclusivamente ao sócio Vitor Manuel dos Santos Passos, que desde já fica nomeado gerente, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado.

Parágrafo primeiro — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Parágrafo segundo — É expressamente proibido obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Sexto — Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

Sétimo — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões de assembleia geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

Assim o disseram e outorgaram, Arquivo uma certidão passada em oito do corrente mês, na Conservatória do Registo Predial e Comercial de Loulé, comprovativa de não se encontrar ali matriculada sociedade alguma com firma igual à adoptada, ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro.

Verifique a identidade dos outorgantes por exibição dos seus bilhetes de identidade, respectivamente, número vinte e sete mil setecentos e quarenta e um, passado em Lourenço Marques, aos vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, e número quarenta e oito mil setecentos e sessenta e dois, passado em Luanda, aos dezasseis de Outubro de mil novecentos e cinquenta e nove.

Fez-se aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos, a leitura desta escritura, a explicação do seu conteúdo e efeitos e a advertência de que este acto deve ser obrigatoriamente registado na competente Conservatória no prazo de noventa dias a contar desta data.

O Notário
Carlos Maria Chagas

AFRICA

Deseja embarcar rápidamente de barco ou avião para qualquer porto das n.º Províncias Ultramarinas?

Dirija - se imediatamente à

Agência de Viagens e Turismo Algarve

Praça da República, 98 - 100

Telef. 193 — LOULE

PRESTAÇÕES MENSALIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VOO OU ATERRA.

A KLM É O AGENTE GERAL DA VIAJA EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSALIS



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM
PRACA MARQUES DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 591 67-8 431 44-5

Para reserva de PASSAGENS AÉREAS, Marítimas e Terrestres a experiência da conceituada

Agência de Viagens e Turismo Algarve

DE GUERREIRO MATIAS & GODINHO, L. DA

98, Praça da República, 100 — Telefone 93 — LOULÉ

Servi-lo-há melhor e não pagará mais, além de pôr à disposição da sua Clientela as maiores facilidades dentro do mais rigoroso espírito da lei

TARIFAS REDUZIDAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Obtenção de Passaportes e Vistos

Embarques rápidos para a ÁFRICA, etc.

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — Telef. 413 — FARO

José Guerreiro Neto & Filho, L. da

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

REVENDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 19, a sr.^a D. Maria Isilda dos Santos Vairinhos, residente na Austrália e a menina Maria Antoneta dos Santos Vaz.

Em 20, as meninas Adilia Maria de Sousa Guerreiro e Lorinda de Sousa Guerreiro.

Em 22, o sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa e a sr.^a D. Maria Madalena Ramos Melena.

Em 23, as meninas Rosa Maria Serafim Campina, Leonor Maria Viegas da Costa e Maria Margarida Angelino de Moura, as sr.^{as} D. Maria José Rodrigues Pigarra Laginha, D. Maria Antoneta Esteves Carapeto, residente na Austrália e o menino Wilson Apolinário Zaccarias Figueiredo.

Em 24, o Rev. sr. Prior João Baptista Peres, a sr.^a D. Maria Antoneta Pires Coelho, os srs. Jorge Manuel Cristina Seruca, Joaquim Manuel Cristina Seruca, Adelino de Sousa Mendonça e as meninas Esmeraldina Vitoria Barão e Filomena Maria Rodrigues Clemente e o menino Dalmantino Pereira Frederico, residente na Venezuela.

Em 25, os srs. Dr. Santiago de Sousa Pontes e Joaquim de Jesus Fernandes.

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Coentreiras.

Em 27, as sr.^{as} D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne; D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Beja; D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Coentreiras.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros e o menino Jean Pérez Guerreiro, residente em França.

Em 29, as sr.^{as} D. Emilia de Sousa Vitoria Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa; as meninas Maria Alentejo Jacinto de Sousa, Ilda Maria Cavaco Tavares, Maria do Carmo Figueiras Gances e Maria Margarida Pontes Silva Santos, residente em Mem Martins e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

Em 31, o sr. Fernando Lopes Pintassilgo.

Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana.

Em 3, as sr.^{as} D. Ivone Nunes Correia, e D. Noémia Mestre Pires e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abilio Jorge Coelho.

PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso prezzo amigoo e assinante sr. Fernando de Aragão Moura Soares.

Vindo de Angola, onde esteve a prestar serviço militar, já se encontra de novo em casa de seu paiz, nosso prezzo amigoo e assinante sr. Joaquim Manuel Crisóstomo Seruca.

Em gozo de férias, encontrase entre nós o nosso estimado assinante e coterrâneo sr. António Nunes Coelho, sua esposa sr.^a D. Esperança da Silva Neves Coelho e filha menina Filomena Maria das Neves Nunes Coelho.

Esteve alguns dias em Loulé, o nosso prezzo amigoo, coterrâneo e dedicado assinante sr. Capitão Orlando Sequeira da Silva.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Susana da Silva Grossos e de seu filho Orlando, veio a Loulé em gozo de férias o nosso coterrâneo sr. José Vicente Grosso, funcionário do Aeroporto de Lisboa.

Acompanhada de seu filho, está em Loulé em gozo de férias a nossa coterrânea sr.^a D. Maria do Rosário Poira Calado, esposa do sr. João Linas Calado, nosso dedicado assinante em França.

De visita a sua família, tem estado em Loulé o sr. Custódio Viegas Correia, nosso coterrâneo e prezzo assinante no Cadáver.

Em gozo de férias está em Loulé o nosso coterrâneo sr. Joaquim Matos Pinto e sua esposa sr.^a D. Maria da Luz de Brito Pinto.

Tivemos o prazer de cum-

primentar em Loulé o sr. Vitor Vicente de Brito, nosso coterrâneo e prezzo assinante em Lisboa.

Após longos anos de permanência na Argentina, encontra-se entre nós a matar saudades da terra natal e de sua família, a nossa coterrânea e dedicada assinante sr.^a D. Ercília da Conceição Silva.

Acompanhado de seu filho e esposa, sr.^a D. Angela Vitoria Ruivinho Leote, encontra-se em Loulé em gozo de férias o sr. Sérgio Marum Samora Leote, nosso coterrâneo e prezzo assinante na Cova da Piedade.

FALECIMENTOS

Com a idade de 92 anos, faleceu no passado dia 6 de Julho em casa de sua filha nesta vila, a sr.^a D. Maria Vitorina, viúva do sr. Manuel António Montes, e mãe das sr.^{as} D. Maria Vitoria Neto, casada com o sr. José Guerreiro Neto, nosso prezzo assinante nesta vila, D. Emilia Guerreiro Mendonça, casada com o sr. Joaquim Gonçalves, e dos srs. Manuel António Caninhas, nosso prezzo assinante em Moura, casado com a sr.^a D. Maria da Glória Coelho Caninhas, José Mendonça Espírito Santo, casado com a sr.^a D. Catarina Espartero Espírito Santo e António Mendonça Espírito Santo, casado com a sr.^a D. Maria Ildefonso Espírito Santo.

A família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

A NOSSA ESTANTE

SAÚDE E LAR

Estão publicados mais três números desta útil e agradável revista cujo lema é a máxima latina possa em português «em prol de uma vida física e moralmente sã». São os 186 a 188 e a que só hoje nos referimos por falta de espaço. Divulgar aos leitores e à Publicadora Atlântico.

Os artigos, insertos, de grande interesse geral, são subscritos por escritores médicos nacionais e estrangeiros, e merecem ser lidos por quantos apreciam a leitura de temas de crianças, saúde, vida e cultura geral.

Agradecendo a Publicadora Atlântico a amabilidade da oferta da sua interessante e proveitosa revista, recomendamos a sua leitura a todos os que se interessam pela saúde e pelo lar, lembrando-lhes que nela encontrarão artigos, conselhos, receitas, utilidades, etc., etc.

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Vai, Homem. Poeta meu irmão, Conquista, pela tua mão, O Sonho doírada da Imortalidade!»

«Caminhada, meus Irmãos. Soldados do Espírito. Mártires e Poetas. Por uma estrada de luz, orlada de violetas, Onde o perfume se exprima, Não na música, Senão na rima Dum verso que transcende o Pensamento E seja Cor e seja Movimento...»

Mais adiante:

«Vai, Homem. Poeta meu irmão, Conquista, pela tua mão, O Sonho doírada da Imortalidade!»

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!

Que o Poeta Morais Lopes continue a oferecer-nos a beleza dos seus versos!

Parabéns!

Jaime Lúcio

«Caminhada», «Poeta», «Ser Poeta», «Mãe», «Eu vou ao teu encontro», «Derrota», «Acontece», «Poesia» e «Homem», que belos poemas!